



Soluções baseadas na 
NATUREZA
para os Negócios

Junho, 2021

ÍNDICE

- 03** O QUE SÃO SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA?
- 07** ABORDAGENS SOBRE AS SbN
- 08** NEGÓCIOS E SbN: BENEFÍCIOS
- 09** COLOCANDO EM PRÁTICA: COMO AS EMPRESAS PODEM FORTALECER E VIABILIZAR AS SbN?
- 11** CASES DE SbN
- 17** PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS QUE SUBSIDIAM AS SbN
- 19** REFERÊNCIAS
- 20** REFERÊNCIAS - CASES

O QUE SÃO SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA?

As soluções baseadas na natureza, ou SbN, são ações para proteger, manejar de forma sustentável e/ou recuperar ecossistemas naturais ou modificados, por meio de uma abordagem eficaz e adaptativa, que proporciona, simultaneamente, o bem-estar humano e benefícios à biodiversidade.

As mudanças climáticas, a escassez hídrica e a perda de biodiversidade são alguns dos desafios mais urgentes enfrentados pela humanidade, que podem ser solucionados a partir do uso da própria natureza. Neste con-

texto, busca-se maneiras de trabalhar com os ecossistemas, em vez de depender apenas de soluções convencionais de engenharia.

Frequentemente, uma solução baseada na natureza pode contribuir para até mais de um desafio. Isso ocorre, por exemplo, ao restaurarmos as margens dos corpos hídricos de uma bacia hidrográfica. Quando as margens de rios são recuperadas com a vegetação natural do local, elas passam a desempenhar uma função de esponja. Em outras palavras, evitam que partículas de solo sejam carregadas aos rios durante fortes chuvas con-



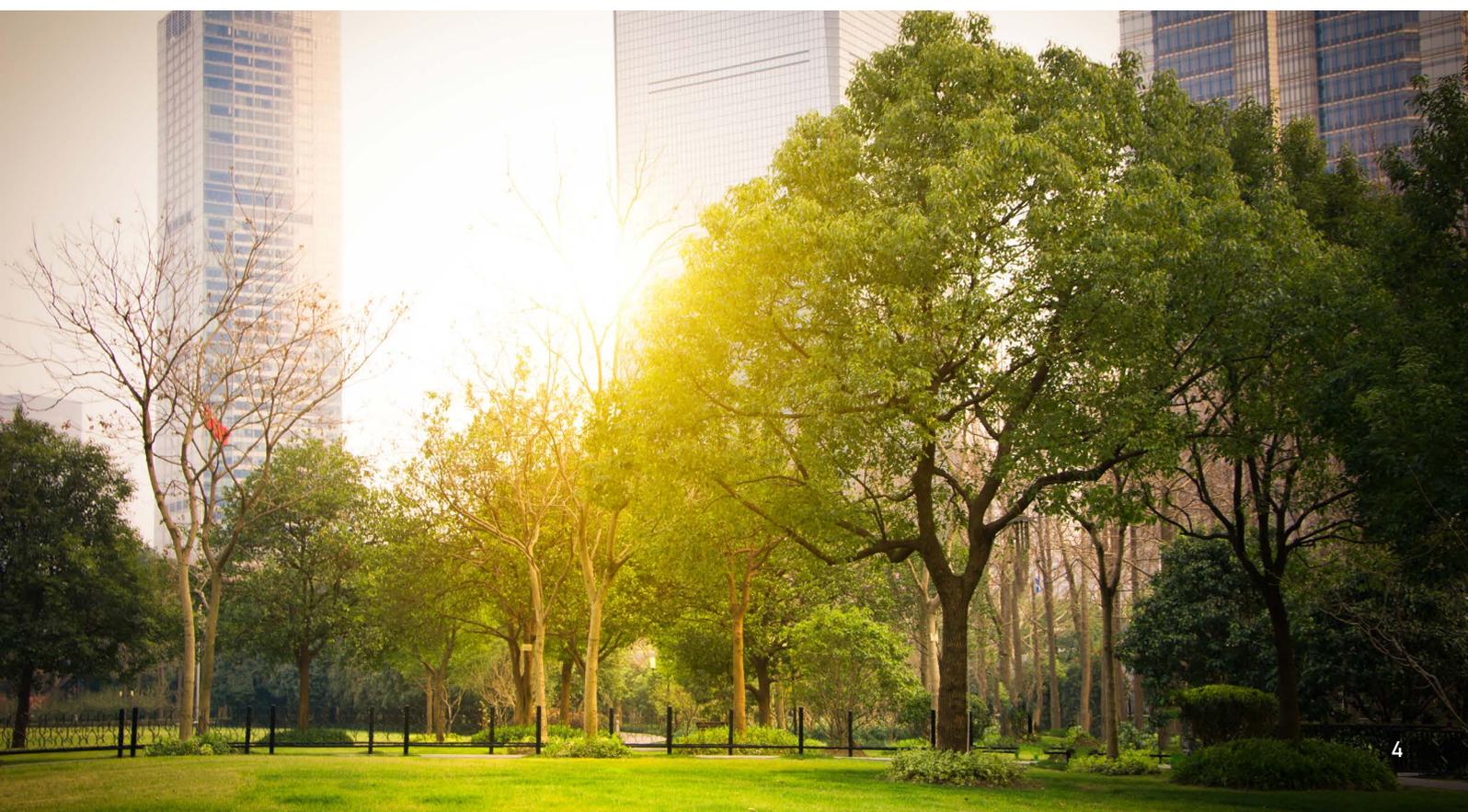
tribuinando para a manutenção da qualidade hídrica, aumentam a retenção de umidade no solo por muito mais tempo permitindo um fluxo lento, porém constante de água aos rios e lençóis freáticos, além de atuarem como áreas de amortecimento para enchentes. Assim, tal ação garante à comunidade água em quantidade e qualidade, mesmo em épocas mais secas, apoia na proteção contra enchentes, além de contribuir para um aumento da diversidade de espécies de plantas, mas também de fauna, que passa a encontrar nos ecossistemas recuperados abrigo e alimento.

Trazer a natureza para as cidades tornando-as mais verdes pode resultar em economia significativa de recursos, energia e inúmeros benefícios para a saúde. A implantação de parques lineares como parte do sistema de drenagem urbana gera benefícios sociais e econômicos, como regulação de cheias, manutenção de temperaturas mais amenas e fornecimento de áreas de lazer para as comunidades local e do entorno, além de benefícios para a biodiversidade. A infraestrutura natural, quando utilizada no entorno de mananciais, por exemplo, além de promover melhorias para os serviços de tratamento de água, uma vez que faz um pré-tratamento a baixo custo, permite a criação de corredores ecológicos, criando habitats para a fauna

local e migratória.

Nesse sentido, as SbN acabam sendo utilizadas como estratégia por diferentes atores, como setor público, privado, academia e terceiro setor.

As SbN são uma ferramenta promissora no auxílio do cumprimento das agendas globais, como Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Nova Agenda Urbana (NAU), Acordo de Paris, Metas de Aichi (e as metas Pós-2020, que as substituirão) e Marco de Sendai (redução do risco de desastres), entre outros. No nível nacional, elas ajudam o Brasil a cumprir o Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas (PNA), a Lei do SNUC (que regula as unidades de conservação), o Código Florestal, entre outros instrumentos jurídicos.



CONCEITOS RELACIONADOS

As soluções climáticas naturais (*natural climate solutions*, ou NCS) também se enquadram no conceito de SbN, mas se referem explicitamente às ações de conservação e gerenciamento dos ecossistemas, aproveitando seu potencial para armazenar carbono, o que reduz as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Florestas tropicais saudáveis e inteligência agroclimática podem ajudar a atingir 37% das reduções necessárias de GEE no planeta (Motta, 2020).

A Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE), por sua vez, é um tipo de solução baseada na natureza voltada para a adaptação à mudança do clima. A captura do carbono atmosférico por meio da restauração e manutenção de áreas naturais e de vegetação nativa (no solo, nos manguezais, em áreas úmidas etc.) é uma das melhores formas de manter o carbono armazenado, reduzindo, assim, a concentração atmosférica desse gás de efeito estufa e os impactos da mudança do clima, que é o fator que mais contribuiu para os riscos sobre a biodiversidade, de acordo com IPCC (2019).



Contextos global e brasileiro

À medida que o setor privado prioriza o aumento da resiliência, mais e mais empresas estão recorrendo às SbN para apoiar suas metas de longo prazo e objetivos de continuidade dos negócios. De acordo com o GreenBiz¹, em todo o mundo, mais de 350 empresas assumiram compromissos para ajudar a reverter a perda global de biodiversidade e restaurar os sistemas naturais dos quais a atividade econômica depende. De acordo com o “*The New Nature Economy Report*”² publicado pelo Fórum Econômico Mundial em 2020, uma análise de 163 setores da economia e suas cadeias de suprimento, indicou que metade do PIB mundial é altamente dependente da natureza e dos serviços que ela presta. Polinização e provisão de água de qualidade são exemplos de serviços que um ecossistema natural em equilíbrio pode prover. Em 2019, a Shell revelou a ambição de investir US \$300 milhões em SbN no programa de 2019 a 2021.

A dominância do Brasil na oferta mundial e as oportunidades de aproveitamento das suas vantagens competitivas colocam o país em grande vantagem na oferta de créditos associados às SbN e NCS no mundo. O país sozinho representa aproximadamente 20% desse potencial global ainda não explorado,

¹ <https://www.greenbiz.com/article/trend-companies-warm-nature-based-solutions>

² <https://www.weforum.org/press/2020/01/half-of-world-s-gdp-moderately-or-highly-dependent-on-nature-says-new-report/>



sendo dominado pela proteção e pelo reflorestamento, com importante participação do manejo de solo e pastos na agropecuária.

Em torno de 63% do potencial do Brasil vem da conservação e mais 1% do manejo de florestas naturais. Mais 21% seriam do reflorestamento e quase 14% podem ser gerados do manejo na agropecuária, e apenas 1% na conservação de áreas úmidas. Ou seja, embora o potencial brasileiro seja dominado pela proteção e reflorestamento, há ainda um grande potencial para ações de SbN/NCS com a participação do manejo de solo e recuperação de pastos na agropecuária (Motta, 2020).

Para acelerar o desenvolvimento das SbN no Brasil, é importante reconhecê-las também como uma oportunidade de transição para uma nova economia fundamentada em um estilo de vida que compreende a dependência

em relação à natureza e os serviços que ela presta, de forma a valorizá-los e mantê-los como aspectos chave no processo de tomada de decisão.



**É IMPORTANTE
RECONHECÊ-LAS
TAMBÉM COMO UMA
OPORTUNIDADE DE
TRANSIÇÃO PARA
UMA NOVA ECONOMIA**



ABORDAGENS SOBRE AS SbN

INÍCIO

Uma das primeiras formas de sistematização classificou as SbN em três tipos:



TIPO 1:

melhor uso dos ecossistemas existentes, minimizando a intervenção nos próprios sistemas.



TIPO 2:

modificando ou recuperando os ecossistemas existentes para oferecer melhor os serviços selecionados.



TIPO 3:

criação de novos ecossistemas (por exemplo, por meio de engenharia ecológica, telhados verdes, etc.)

IUCN

Para a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), as SbN se referem claramente às ações com benefícios à biodiversidade, excluindo algumas atividades tipo 3, como a biomimética. Segundo a IUCN (2016), as abordagens que se aninham sob as SbN podem ser colocadas em cinco categorias, com exemplos específicos:



RESTAURADORAS:

restauração ecológica, restauração da paisagem florestal e engenharia ecológica;



POR OBJETIVO:

adaptação e mitigação baseada no ecossistema; redução de risco de desastres com base no ecossistema; serviços de adaptação climática;



INFRAESTRUTURA:

infraestrutura natural e infraestrutura verde;



GERENCIAMENTO:

apoio à gestão florestal, gerenciamento integrado de zonas costeiras e gestão de recursos hídricos;



PROTEÇÃO:

abordagens para gerenciamento de áreas de conservação ou outras medidas de conservação por imobilização de área.

COMISSÃO EUROPEIA

A definição de SbN para a Comissão Europeia é mais direcionada ao crescimento econômico e à geração de empregos. Neste conceito, as SbN são soluções vivas, continuamente apoiadas e usando a natureza, projetadas para enfrentar vários desafios sociais de maneira eficiente e adaptável em termos de recursos e para fornecer simultaneamente benefícios econômicos, sociais e ambientais.

Para a Comissão, não há restrições aos tipos de SbN acima apresentados, mas inclui a dimensão econômica de custo-efetividade. As categorias utilizadas são próximas daquelas da IUCN, só que mais voltadas para as SbN urbanas (Motta, 2020):



Resiliência climática



Gerenciamento de recursos hídricos



Resiliência costeira



Gerenciamento de espaços verdes*



Qualidade do ar



Regeneração urbana

*(incluindo a melhoria/conservação da biodiversidade urbana)

NEGÓCIOS E SbN: BENEFÍCIOS

Empresas que implementaram soluções baseadas na natureza puderam perceber benefícios adicionais àquelas para os quais a solução foi planejada. As SbN reduzem custos, proporcionam visão integrada entre diferentes áreas na empresa, até mesmo, possibilitam reconhecimento internacional. Por isso, podem fazer parte de uma estratégia de gestão do capital natural com foco na identificação de oportunidades e gestão de riscos.

Para projetos relacionados à gestão de bacias hidrográficas, com ações de recuperação e manejo, por exemplo, os efeitos positivos esperados costumam ser os de reduções de custos (tratamento de água, dragagem, combate a erosão e reposição da fertilidade do solo), minimização de riscos (hídricos e climáticos) e melhora na disponibilidade hídrica para captação. No entanto, soluções baseadas na natureza, como a proteção de bacias hidrográficas, podem ir além e gerar renda para as comunidades locais, bem como benefícios para os municípios que dependem desses recursos para sua saúde e bem-estar, desde o investimento na restauração de terras degradadas e linhas costeiras até a otimização do desempenho da infraestrutura tradicional, como represas e diques.

Mecanismos inovadores de gestão do capital natural devem ser estimulados e utilizados, tais como programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), estímulo a investimentos de impacto social e ambiental, além de uso de instrumentos previstos em lei, como o potencial construtivo para a manutenção de áreas verdes em centros urbanos (FGB, 2020).

Vale notar que as experiências brasileiras demonstram que os instrumentos financeiros utilizados até o momento não são suficientes para promover as soluções necessárias no território. Fomentar a bioeconomia com a criação de demandas, organização de cooperativas, desenvolvimento de produtos e cadeias de valor, bem como análises de especificidades regionais e de comercialização, são algumas das recomendações que surgiram de um encontro de especialistas³, realizado em 2020.

Barreiras que precisam ser superadas para impulsionar a implementação das SbN pelo setor privado:



Falta de compreensão de toda a gama de benefícios potenciais das SbN, tanto da perspectiva do ecossistema quanto da perspectiva do negócio;



A falta de métricas comuns para medir ou quantificar os vários benefícios derivados das SbN;



A falta de políticas do setor público e privado, estruturas de governança e ferramentas para identificar ou monetizar todo o escopo dos benefícios e co-benefícios fornecidos pelas SbN;



Financiamento limitado para projetos de SbN ou falta de incentivos para investir em SbN.

³ ICLEI. Carta de São Paulo: Perspectivas Brasileiras para o Marco Pós-2020 Da Biodiversidade, 2020.

COLOCANDO EM PRÁTICA: COMO AS EMPRESAS PODEM FORTALECER E VIABILIZAR AS SbN?

O setor privado deve ser um ator central nos esforços coletivos para a construção de ecossistemas mais resilientes, ocupando uma função preponderante na promoção do papel da natureza nas estratégias de adaptação frente a um planeta em aquecimento e com menos biodiversidade.⁴

As empresas precisam considerar ações internas de ecoeficiência, como reúso da água e energia limpa. Todos os negócios que desejam impactar a nova geração de consumidores precisam ter consciência de seu papel no mundo.

Além disso, as empresas devem também olhar para fora de seus portões. Uma população em risco de desabastecimento hídrico ou vulnerável aos impactos de eventos climáticos extremos, tem seu potencial de compra reduzido, além de se tornar usuária prioritária dos recursos escassos, especialmente da água. Esta situação pode criar conflitos de uso que, se previstos com antecedência, colocam a empresa em um papel de suporte à sociedade, em vez de comprometer ou competir por estes recursos.

⁴Veja mais na [Visão 2050](#) do CEBDS



Os formuladores de políticas públicas devem fornecer sinais fortes, orientação consistente e destacar os casos de sucesso para que as empresas incorporem cada vez mais as SbN em suas respostas frente aos desafios ambientais e de desenvolvimento, definindo metas e fazendo uso da melhor ciência disponível e dos dispositivos de segurança apropriados (Fundação Grupo Boticário, 2020).

Os acordos institucionais para facilitar as parcerias público-privadas para a implementação das SbN devem ser promovidos em todos os níveis jurisdicionais. O diálogo intragovernamental e a integração das metas ambientais promoverão a conscientização e a estabilidade institucional nos espaços políticos, permitindo que as empresas estejam mais confiantes em seu planejamento de negócios. Além disso, a contribuição de atores não estatais deve ser capturada durante o monitoramento e avaliação do progresso.

As SbN fazem parte de uma gama de atividades projetadas para enfrentar vários desafios sociais de maneira eficiente e adaptável em termos de recursos e para fornecer simultaneamente benefícios econômicos, sociais e ambientais. Desta forma, as ações não têm como serem implementadas isoladamente.



OS FORMULADORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS DEVEM FORNECER SINAIS FORTES, ORIENTAÇÃO CONSISTENTE E DESTACAR OS CASOS DE SUCESSO

Práticas sustentáveis adotadas pelas empresas, como a geração de conhecimento sobre biodiversidade, economia circular, educação ambiental e modos de produção sustentável, em conjunto com outras ações no território e seguindo os preceitos da SbN, tem como resultado a melhoria da qualidade do ecossistema na qual está inserida⁵.

Conheça, a partir da próxima página, os casos de Soluções Baseadas na Natureza, e projetos que as subsidiam, desenvolvidas por empresas associadas ao CEBDS e parceiros.

⁵ Diversos especialistas no mundo todo construíram juntos um novo Padrão Global para as Soluções baseadas na natureza (SBN), que visa não apenas padronizar o conceito globalmente, mas também instituir critérios que determinam se um determinado projeto é uma Solução baseada na Natureza e indicadores de avaliação (IUCN, 2020)



Programa Bacias-Jaguariúna-SP

Empresa: Ambev

Localização: Jaguariúna – SP

Descrição: O Programa Bacias Jaguariúna integra a plataforma Bacias & Florestas da Ambev, que tem como objetivo a segurança hídrica de nossas comunidades locais. Em Jaguariúna, a intenção foi desenvolver e implementar um modelo para a conservação e recuperação de mananciais, que pudesse ser replicado para dentro do contexto das bacias do Comitê Piracicaba, Capivari, Jundiá (PCJ).

O modelo fomentou a aplicação de pagamento por serviços ambientais (PSA), com o uso do ICMS ecológico para a conservação e recuperação de nascentes e matas ciliares, além de outras práticas conservacionistas para a redução de aporte de sedimentos e nutrientes para os corpos hídricos.

Em sua fase inicial, o projeto permitiu o mapeamento de todas as nascentes do município e, nas etapas seguintes, foram realizadas atividades de restauração e monitoramento hidrológico, além da busca por novas áreas para atuação do programa.

Categorias de abordagem IUCN:



RESTAURADORAS



INFRAESTRUTURA

Links

<https://tnc.box.com/s/9z0pazzk4ud5crvczn6ci3p3e8ahspjh>

<https://www.youtube.com/watch?v=fpHMWXpQD7g>



Programa UAI – União dos Agrônomos Independentes

Empresa: Bayer

Localização: Maranhão, Mato Grosso, Piauí, Pará, Bahia, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso do Sul.

Descrição: O programa UAI foi desenvolvido para apoiar o agricultor a melhorar a saúde do solo e, com isso, aumentar a produtividade. São realizadas análises, recomendações agronômicas e de práticas culturais que melhoram a produtividade e, ao mesmo tempo, preservam e aumentam a matéria orgânica do solo, contribuindo para uma agricultura mais eficiente no sequestro de carbono.

Com o UAI, produtores obtiveram um aumento de produtividade média: 50% do grupo atingiu a média de 80,11 sacas por hectare em 6 safras, com produtividades máximas de 111,2 sacas por hectare. O grupo também foi beneficiado com posicionamento de cultivares, integração dos dados com Climate FieldView e inscrição no Desafio Nacional de Produtividade do CESB, no qual alguns dos agricultores do grupo foram premiados.

Categorias de abordagem IUCN:



POR OBJETIVO



RESTAURADORAS

Link

<https://www.orbia.ag/produto/48456/BY7150/0/programa-uai-datafarm>



REDD* Vale do Jari

Empresa: Biofílica

Localização: Vale do Jari – estados do Amapá e Pará

Descrição: O Projeto REDD+ Vale do Jari tem o intuito de fomentar a conservação florestal e a redução de emissões potenciais de gases de efeito estufa (GEE) baseado em um modelo de desenvolvimento econômico local que valorize a “floresta em pé”.

O Projeto está localizado no município de Almeirim, no Pará, na divisa com o Amapá. A região é lar para muitas famílias e funciona como um corredor ecológico, com várias Unidades de Conservação (UCs) em seu entorno, que proporcionam rica biodiversidade, formações vegetais e espécies de importância ecológica e social. No entanto, a biodiversidade local é constantemente ameaçada pela degradação das florestas, o que ressalta a importância do Projeto.

*Do inglês *Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation*, em português, “Redução de emissões decorrentes do desmatamento e da degradação de florestas”

Categorias de abordagem IUCN:



Link

<https://www.instagram.com/fundacaojari/>

POR OBJETIVO



Movimento Viva Água Miringuava

Empresa: Grupo Boticário

Localização: Bacia do Rio Miringuava, São José dos Pinhais (PR)

Descrição: Idealizado pela Fundação Grupo Boticário, o movimento Viva Água reúne atores de diferentes setores para promover segurança hídrica e adaptação às mudanças climáticas, a partir de ações de conservação da natureza e fomento ao empreendedorismo de impacto. Lançado em 2019, atua em uma região estratégica no município de São José dos Pinhais (2º maior PIB do Paraná).

Em um horizonte de 10 anos, a iniciativa visa: recuperar 650 hectares de áreas estratégicas para melhorar a disponibilidade hídrica; conservar 1,5 mil hectares de áreas naturais por meio de mecanismos financeiros; converter 500 hectares para agricultura sustentável e apoiar 30 negócios de impacto socioambiental. A partir de propostas que contemplam a proteção, restauração e/ou gestão sustentável dos ecossistemas naturais, as soluções baseadas na natureza são um componente fundamental da iniciativa.

Categorias de abordagem IUCN:



RESTAURADORAS



POR OBJETIVO



INFRAESTRUTURA

Link

Vídeo Viva Água <https://youtu.be/iyZKzWx1Jk4>



Benevides: Ecoparque Natura – Jardins Filtrantes

Empresa: Natura

Localização: Benevides (PA)

Descrição: Os jardins filtrantes estão localizados no principal ponto de acesso das instalações de produção da fábrica da Natura e são o ponto central do Ecoparque, tendo como objetivo tratar os efluentes industriais e sanitários da fábrica.

Este tratamento biológico de águas residuais é aplicado, diariamente, a 140 m³ de efluentes. Ao final de cinco anos, constatou-se que os parâmetros da água obtiveram um resultado melhor do que os obtidos nas estações de tratamento de águas residuais convencionais. Os jardins filtrantes apresentam um processo de tratamento inovador, sustentável e esteticamente agradável para os colaboradores e visitantes do Ecoparque, funcionando como uma área de convívio utilizada por todos. As plantas utilizadas são nativas da região, o que evita riscos à biodiversidade por introdução de espécies exóticas ou autóctones.

Categorias de abordagem IUCN:



POR OBJETIVO



RESTAURADORAS



Parcerias para restauração de florestas e geração de valor compartilhado

Empresa: Vale

Localização: Carajás (PA)

Descrição: A restauração de habitats florestais em áreas já antropizadas no entorno das unidades de conservação de Carajás (PA) amplia a cobertura vegetal nativa, contribui para o sequestro de carbono, neutraliza impactos de empreendimentos que não puderam ser evitados e/ou mitigados, restabelece a conectividade florestal, os serviços ambientais e gera renda para a comunidade local.

São mais de 6 mil hectares em processo de restauração, resultado de parcerias entre as operações Vale, o conhecimento científico gerado pelo Instituto Tecnológico Vale e universidades parceiras sobre espécies da região, o saber tradicional e atuação da cooperativa de extrativistas de Carajás (COEX-Carajás) e o apoio do Fundo Vale. A COEX-Carajás fornece sementes de 350 espécies nativas para as operações Vale que, embasadas pelo conhecimento científico, produzem mudas para a recuperação de áreas e conservação de espécies ameaçadas, beneficiando 39 famílias que tiram seu sustento a partir da manutenção da floresta.

Categorias de abordagem IUCN:



RESTAURADORAS

Links

http://www.vale.com/PT/sustainability/Documents/biodiversidade/docs/BOOK_Vale%20Biodiversidade_PT.pdf

<https://youtu.be/wfqJ5rhegP8>



PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS QUE SUBSIDIAM AS SbN

Existem práticas sustentáveis que atualmente ainda não podem ser enquadradas como soluções baseadas na natureza. Entretanto, se incorporarem determinadas ações adicionais levando em consideração critérios específicos, elas podem, futuramente, se tornar uma SbN.

Terra Vegetal Carrefour – produzida a partir de resíduos orgânicos da operação das lojas

Empresa: Carrefour

Localização: São Paulo (SP)

Descrição: O Carrefour começou a vender em suas lojas a Terra Vegetal de sua marca própria, gerada a partir da compostagem de frutas, verduras, legumes, ovos e sobras da peixaria e padaria. Oriundos do setor de perecíveis de 48 unidades do Carrefour em São Paulo, ao serem adotados como matéria-prima dessa terra, os insumos retornam à cadeia de consumo, em vez de serem descartados. Na prática, a Terra Vegetal Carrefour implica em ganhos em todos os aspectos. Além da qualidade da terra, que é enriquecida e resulta em plantas mais viçosas, seu processo de produção representa o combate ao desperdício de alimentos e reforça o conceito de economia circular, praticado pelo Grupo Carrefour Brasil em suas operações, para a utilização total dos alimentos.

A expectativa é que, mensalmente, de 350 a 400 toneladas de resíduos da rede Carrefour sejam destinadas à compostagem, o que representará 80 mil unidades da Terra Vegetal.

Link

<https://www.youtube.com/watch?v=shD4BY1C7lo/>

Brigada Comunitária Norflor

Empresa: Norflor

Localização: Norte de Minas Gerais

Descrição: O projeto Brigada Comunitária da Norflor tem o propósito de conscientizar as comunidades rurais quanto às práticas mais seguras e produtivas de preparação do solo para o plantio, bem como formas eficazes de combate a incêndios florestais, evitando, assim, o uso do fogo. Uma das linhas de trabalho é a formação de agentes ambientais dentro dos municípios, com cursos e treinamentos ministrados por especialistas.

A Brigada Comunitária possibilitou a redução significativa dos incêndios florestais na região, além do fortalecimento do relacionamento entre comunidade e empresa. O projeto contribui também, diretamente e de forma significativa, para a redução de emissões de gases que causam o efeito estufa, (evitando queimadas e incêndios) e permite o sequestro de carbono a partir da conservação das florestas.

Link

<https://www.norflor.com.br/sustentabilidade/#socialSustentabilidade>

Associação Rede ILPF

Empresa: Embrapa

Localização: Sede em Brasília (DF)

Descrição: A Associação Rede ILPF é uma parceria público-privada, formada por Embrapa, Bradesco, Ceptis, Cocamar, John Deere, SOESP e Syngenta. Sua missão principal é promover a adoção da tecnologia Integração Lavoura-Pecuária-Floresta em benefício da sociedade. A Rede trabalha o desenvolvimento sustentável da agricultura, a partir do fomento a projetos de pesquisa e transferência de tecnologia, capacitação de técnicos, alinhamento do setor privado às demandas dos produtores, certificação de propriedades e desenvolvimento de mecanismos financeiros. Com essas atividades, a Rede visa subsidiar a elaboração de políticas públicas e as negociações internacionais, promover a abertura de novos mercados diferenciados e divulgar para os consumidores, práticas de produção que visam reduzir os impactos ambientais na agricultura.

Link

<https://www.redeilpf.org.br/>

REFERÊNCIAS

CDP. Revelando o potencial da natureza: As Soluções baseadas na Natureza para enfrentar as mudanças climáticas e promover o desenvolvimento sustentável. CDP Forests Report, 2020.

Cohen-Shacham, E., Walters, G., Janzen, C. and Maginnis, S. (eds.) (2016). Nature-based Solutions to address global societal challenges. Gland, Switzerland: IUCN. Xiii. 97pp..

Comissão Europeia. Diálogo Setorial UE-Brazil sobre soluções baseadas na natureza. Contribuição para um roteiro brasileiro de soluções baseadas na natureza para cidades resilientes União Europeia, 2020.

Fundação Grupo Boticário (FGB). Cidades baseadas na Natureza. Infraestrutura natural para resiliência urbana, 2020. Disponível em: <http://www.fundacaogrupoboticario.org.br/pt/Biblioteca/8907A%20AF%20Paper%20Cidades%20Baseadas%20na%20Natureza.pdf>.

ICLEI. Carta de São Paulo: Perspectivas Brasileiras para o Marco Pós-2020 Da Biodiversidade, 2020.

IUCN. Nature-based Solutions to address global societal challenges. Gland, Switzerland, 2016.

IUCN. Global Standard for Nature-based Solutions. A user-friendly framework for the verification, design and scaling up of NbS. First edition. Gland, Switzerland, 2020.

IUCN. Nature Based Solutions, 2020. Disponível em: <https://www.iucn.org/theme/nature-based-solutions>

Maranhão, Denise Scarpa de Albuquerque. Soluções Baseadas na Natureza na estratégia de clima de uma empresa global de energia que atua no Brasil: um estudo de caso, 2020.

Rainforest Alliance. O que são soluções climáticas naturais? 2021. Disponível em: <https://www.rainforest-alliance.org/business/pt-br/sustainable-farming/o-que-sao-solucoes-climaticas-naturais/>

Motta, Ronaldo Seroa da. Oportunidades e barreiras no financiamento de Soluções Baseadas na Natureza. CEBDS e iCS., 2020.

Pacific Institute. Why Should Your Business Be Interested in Nature-Based Solutions for Watersheds?, 2021. Disponível em: [https://pacinst.org/why-should-your-business-be-interested-in-nature-based-solutions-for-watersheds/#:~:text=Nature%2Dbased%20solutions%20\(NBS\)%20are%20actions%20to%20restore%2C,%2C%20social%2C%20and%20economic%20objectives.](https://pacinst.org/why-should-your-business-be-interested-in-nature-based-solutions-for-watersheds/#:~:text=Nature%2Dbased%20solutions%20(NBS)%20are%20actions%20to%20restore%2C,%2C%20social%2C%20and%20economic%20objectives.)

REFERÊNCIAS CASES

Ambev – Programa Bacias-Jaguariúna. Disponível em: <https://www.ambev.com.br/sustentabilidade/agua/>

Bayer – Programa UAI – União dos Agrônomos Independentes.

Biofílica – Redd Vale do Jari. Disponível em: <https://www.biofilica.com.br/projeto-redd-vale-do-jari/>

Carrefour – Terra Vegetal Carrefour – Produzida a partir de Resíduos Orgânicos da Operação das lojas. Disponível em: <https://www.grupocarrefourbrasil.com.br/sustentabilidade/economia-circular/combate-ao-desperdicio-de-alimentos/>

Elera – Resgate de reófitas em área de influência direta da PCH Foz do Estrela. Disponível em: <https://www.eler.com/sustentabilidade/>

Embrapa – Rede ILPF: Fazenda Barra do Garças. Disponível em: <https://redeilpf.org.br/index.php/bioma-cerrado/423-fazenda-barra-do-garcas>

Grupo Boticário – Viva Água Miringuava. Disponível em: http://www.fundacaogrupobotica-rio.org.br/pt/Biblioteca/20190913_Resumo%20executivo_Viva%20%C3%81gua_Final.pdf

Natura: Benevides – EcoParque Natura- Jardins filtrantes. Disponível em: <http://www.naturacampus.com.br/cs/naturacampus/post/2014-04/natura-inaugura-complexo-industrial-sustentavel-em-benevides>

Norflor – Brigada Comunitária Norflor. Disponível em: <https://www.norflor.com.br/sustentabilidade/#socialSustentabilidade>

Vale – Parcerias para restauração de florestas e geração de valor compartilhado. Disponível em: http://www.vale.com/PT/sustainability/Documents/biodiversidade/docs/BOOK_Vale%20Biodiversidade_PT.pdf

CRÉDITOS

Copyright: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) 2021.

Coordenação:

Câmara Temática de Biodiversidade (CT Bio)
Henrique Luz, CEBDS

Texto:

Vanessa de Souza Pereira, (Consultora CEBDS)
Approach Comunicação

Colaboração:

Anke Manuela Salzmann, Fundação Grupo Boticário
Juliana Baladelli Ribeiro, Fundação Grupo Boticário

Projeto Gráfico e Diagramação:

IG+ Comunicação Integrada

Redes sociais CEBDS:



cebds.org



Facebook.com/CEBDSBR



Twitter.com/CEBDS



Youtube.com/CEBDSBR



Instagram.com/cebds_sustentavel



linkedin.com/cebds

Endereço CEBDS:

Av. Almirante Barroso, 81 – 32º andar - Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20031-004
+55 21 2483-2250 cebds@cebds.org

PATROCÍNIO:



APOIO:

Fundação
GrupoBoticário 